

ATA DA REUNIÃO DOS COORDENADORES REGIONAIS DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

- 1. Data, hora e local:** 20 de junho de 2015, às 14h00, N.E.E. Francisco de Assis, Rua Eliezer Barbosa Lima, 275, Jd. Maria do Carmo, Sorocaba, Estado de São Paulo, CEP: 18081-100.
- 2. Direção da reunião:** Coordenadores Regionais e Diretoria da Aliança.
- 3. Ordem do Dia:** 1) Apoio dos membros da diretoria às coordenações regionais. 2) Temas de trabalho para constituição de pautas futuras pelos coordenadores regionais (planejamento). 3) Calendário da AEE divulgado em setembro de 2015. 4) Trabalho promocional de venda de livros de Edgard Armond. 5) RGA 2015. 6) Momento Coordenador Regional. 7) Avaliação da reunião e composição das regionais que irão elaborar a pauta da próxima reunião de coordenação regional.

4. Sumário dos Fatos e Deliberações:

Abertura: Após a prece de abertura, foi realizada uma apresentação de todos os presentes.

1º assunto: Foi apresentado aos coordenadores regionais o apoio da diretoria através dos companheiros Maria José e o Luiz Amaro, no intuito de auxiliar mais às necessidades das regionais.

2º assunto: Os tópicos sugeridos foram levantados pelas coordenações responsáveis pela preparação da pauta. Lenilda (SP Centro) falou a respeito da comunicação, lembrando que recentemente foram enviadas duas informações concomitantes para as casas: uma pela secretaria da AEE e outra pela equipe de coordenação regional. Foi sugerido que a secretaria envie as comunicações apenas para os coordenadores regionais e esses darão progressão à comunicação. Leandro (SP Leste) sugere que as informações sejam centralizadas e que deveria ser feito pela secretaria da AEE. Ernani (Minas Gerais) perguntou se algumas comunicações que vêm de uma equipe de apoio (por exemplo, FDJ) seriam enviadas direto para as regionais ou se tudo seria centralizado pela secretaria. Algumas regionais possuem equipes de comunicação, porém existem outras que não possuem. Lenilda (SP Centro) comentou que dentro da regional muitas vezes encontram pessoas que têm contato e conhecimento sobre vários níveis de assuntos do movimento em AEE, porém, muitas vezes são pessoas que não têm funcionado de maneira representativa. Leandro (SP Leste) comentou que problemas parecidos ocorrem na regional SP Leste, com pessoas comprometidas com as atividades dentro da regional, mas que quando são convidadas para assumirem atividades representativas acabam por não aceitar. Ana Rosa (Centro Oeste) comentou que possuem pessoas que funcionam muito bem dentro da regional, contudo, não tem disponibilidade para vir às reuniões. Acredita que as equipes de apoio necessitariam passar as informações pela regional antes de encaminhar os assuntos para as casas. A título de exemplo, ela citou alguns problemas dentro da regional quanto à equipe mocidade, pois os representantes participam bastante dos encontros, se motivam, mas dentro da regional tudo isso acaba por não surtir grandes efeitos. Ficou de comum acordo que todas as equipes de apoio copiem os coordenadores regionais nos emails, na tentativa de minimizar o problema de comunicação dentro das regionais. Cristina (diretoria e SP Oeste) apresentou a proposta da diretoria de ter uma pessoa mais próxima às equipes temáticas, a fim de que possamos criar um elo entre elas e a coordenação de cada regional. Milton (Setorial Extremo Sul) comentou que a reunião dos coordenadores é o local do planejamento e que as equipes de apoio estariam executando. Contudo, apenas decidirmos aqui e enviarmos para eles não seria adequado, então sugere que tenhamos representantes de cada uma dessas equipes nas reuniões dos coordenadores para que auxiliem conjuntamente no planejamento. Antônio (Araraquara) comenta que isso auxiliaria na diminuição no número de reuniões. Osmar (SP Oeste) perguntou para quem de fato as equipes de apoio devem ou deveriam se reportar. Eduardo (diretoria e SP Centro) acredita que não vê a necessidade efetiva de que se crie um veículo de reporte por parte das equipes temáticas/de apoio. Lembrou que a AEE já é vista por muitos como um segmento muito burocrático e que em alguns casos, precisamos avaliar o quanto isso poderia atrapalhar. Sente que as diferenças entre as regionais são consequências do nosso perfil de como fazer as tarefas. Muitos de nós temos certa tendência de sermos trabalhadores solitários, outros já nem tanto. Apenas esses aspectos já podem por si só levar a ampliar diferenças dentro das nossas regionais. O trabalho de autopercepção que nós iniciamos na EAE pode auxiliar nesse processo, descobrindo nossas forças e fraquezas, o que cada um tem facilidade ou dificuldade de fazer. Precisamos lembrar que muitas vezes, até mesmo as marcações de reuniões surgem no calor dos debates. O que precisamos é lembrar-nos de combinar com todas as pessoas envolvidas. Comunicar não é apenas saber dos eventos marcados, pois esse é o final de um processo. Noticiar é apenas um aspecto da comunicação. Envolver as pessoas é o que de fato garante que a

comunicação chegue de maneira mais efetiva. Jerson (SP Oeste) acredita que a participação contínua é o melhor processo de planejamento. Cesar (Ribeirão Preto) colocou que não se preocupa tanto com comunicações que não passam pela coordenação regional, nem tão pouco no fato de termos atividades em comum. Acredita que deveríamos nos preocupar mais com o ser e não tanto com o fazer. Segundo Cesar, precisamos avaliar se nós estaremos ajudando ou atrapalhando uma tarefa já tão bem executada. Corroborando os companheiros Eduardo e Cesar, Vera (Extremo Sul) se questiona quanto aos trabalhos que vem realizando junto a regional. Sente-se muito distante das demais regionais e acredita que se trabalharmos como regionais coirmãs o auxílio será ainda maior. Lenilda (SP Centro) comentou a respeito de uma característica da regional que agrega casas de fora de SP como de Curitiba e que o contato com o Aldo e o Milton em Santa Catarina auxiliou muito e isso poderia nos levar a pensar de fato quanto ao surgimento de uma nova regional no Extremo Sul. Eduardo lembrou um caso parecido que envolve Minas Gerais e o Vale do Paraíba.

3º assunto: Lenilda (SP Centro) lembrou que alguns dos problemas de duplicidade de eventos numa mesma data que vem ocorrendo ao longo deste ano, referem-se ao fato de termos fechado o calendário 2015 apenas na reunião de dezembro de 2014, alertando-nos quanto ao cuidado para não repetirmos o mesmo erro. Milton (SP Sul) acrescentou que mesmo quando ocorrer de eventos calharem de cair no mesmo dia, precisamos aprender a priorizar as atividades.

4º assunto: Lisane (Editora AEE e SP Centro) relembrou a todos quanto ao surgimento da Editora Aliança e da importância dos livros nas Casas Espíritas. Por essa razão, a Editora Aliança chegou à conclusão de que ir além seria montar uma distribuidora de livros, a fim de fazer com que os livros pudessem chegar às mãos das pessoas que muitas vezes nunca nem entraram em uma Casa Espírita da Aliança. Foi assim que surgiu a ALDELE (Aliança Distribuidora e Editora de Livros Espíritas). Assim, nosso compromisso como coordenadores também é o de possibilitar que cada vez mais livros cheguem até nossas Casas Espíritas. Será que todo o nosso movimento sabe que a ALDELE tem uma livraria e tem planos especiais para apoiar clube do livro e feira do livro? Hoje nós somos a terceira maior distribuidora do movimento espírita do país. As duas primeiras surgiram de feiras do livro. Por isso incentivou a todos para fazerem feiras do livro e clube do livro. Entregou a todos os coordenadores regionais o material a respeito do funcionamento do clube do livro, pedindo para que em caso de dúvidas entrassem em contato com a Izildinha na ALDELE. Falou a respeito do ganho financeiro para os grupos e que isso os motiva, além de auxiliar nas finanças do Centro Espírita. Aproveitou para fazer um convite para os presentes que pudessem fazer parte da equipe da diretoria voluntária da ALDELE. Sente que o grupo está envelhecendo e aguardam ansiosamente a vinda de novas pessoas. Lembrou que de 4 anos para cá o mercado parou e que isso está estacionado horizontalmente.

5º assunto: Marcos (Sorocaba) falou o tema da RGA 2016 (Nossos Testemunhos Iluminando Caminhos) e lembrou que na manhã deste mesmo dia, mais de 50 pessoas participaram da reunião da RGA. Lembrou que novamente teremos a RGA em polos em 2016. Ficou decidido que irão repetir os mesmos temas dos módulos tradicionais da RGA 2015, conforme solicitado nas avaliações da mesma. As equipes de apoio irão estruturar os módulos e o principal desafio agora em polos será replicar a mesma boa estrutura que foi aplicada na RGA 2014 (UNISA) com todos juntos. Na próxima reunião, as equipes de apoio deverão trazer as temáticas de cada um dos módulos. As equipes das regionais irão aplicar os módulos. Fica o convite para que mais companheiros participem das equipes de apoio, auxiliando na construção dos módulos. Reforçou, contudo, que as equipes de apoio terão de construir a espinha dorsal dos módulos, porém, permitindo que nos diferentes polos o mesmo tema possa ter abordagens um pouco diferentes, devido a necessidade verificada pela equipe de cada polo. Serão ao todo sete temas. Até o final do ano, a equipe RGA irá avaliar se para a RGA 2017 irão manter os polos dispostos da mesma maneira. Foi perguntado pelo Filippo (Equipe Mocidade) sobre como aconteceu essa divisão das regionais nos polos atuais, se a divisão se deu geograficamente ou apenas por proximidade entre as pessoas e regionais. Foi informado que um pouco das duas situações além da inspiração da espiritualidade.

6º assunto: Antônio (Araraquara): informou que convidaram o Milton (SP Sul) para compartilhar os conhecimentos acerca do Encontro de Mediunidade na regional, separando a atividade em dois momentos, sendo um apenas para mediunidade e outro para assistência espiritual. O resultado para ele foi muito positivo tendo contado com 249 inscritos, sendo 62 só de São José do Rio Preto. Na avaliação do encontro, não

houve nenhum regular, a maioria dos participantes avaliaram como sendo bom ou ótimo. Para ele, o evento dos 40 anos da AEE foi a mais recente alavanca para a regional Araraquara. Lembrou que no ano que vem, assim como hoje estamos em Sorocaba estaremos nos reunindo em Araraquara. Ana Rosa (Centro Oeste): informou que realizaram o encontro de mediunidade em dois dias, sendo sábado à tarde e domingo pela manhã, devido às características da regional (distância). O mesmo foi avaliado como sendo o melhor encontro, parabenizando a todos da equipe mediunidade. Informou ainda que também aplicaram o conteúdo do encontro nas demais casas como forma de reciclagem. Milton (SP Sul) comentou que num dos sorteios que havia antigamente dentro do conselho da Aliança, quando tínhamos que visitar casas mais distantes, lembrou-se de que muitos reduziram o tempo do encontro, pois se focaram nas dificuldades e não nas possibilidades positivas que o mesmo poderia oferecer. César (Ribeirão Preto) salientou a força das pessoas que vem de locais distantes como as participantes da regional Centro Oeste, mostrando a importância da nossa responsabilidade em elaborar um encontro que não capriche apenas no material, mas principalmente no acolhimento. Temos de pensar nas duas coisas, pois ambas são importantes. Ana Rosa (Centro Oeste) lembrou-se das grandes dificuldades do Centro Espírita de Guarantã do Norte, devido perdas de pessoas ativas da casa. Por isso, a regional está indo todo o mês para dar apoio, como facilitando a realização das aulas. Além disso, o pessoal do Pará desce até Guarantã do Norte para participar e tudo o que acontece em AEE e isso vem fortalecendo bastante a casa espírita. Sente ainda que é a partir dessa região que surgem novas casas. Luiz Pizarro (ALDELE e SP Centro) lembrou que a partir dessas experiências, hoje temos uma tecnologia de grupos a distancia onde é possível conduzir esses programas sem estar necessariamente presente. Informou que a equipe Paulo de Tarso já possui essa tecnologia desenvolvida e funcionando muito bem. É o projeto Casa espírita sem as paredes. Basta apenas haver pessoas interessadas em realizar o programa. Lisane (ALDELE e SP Centro) lembrou que o trabalho que está sendo realizado em Cuba tem sido um ótimo exemplo. Muitos livros sendo traduzidos para o espanhol. Pediu para que o Luiz falasse um pouco mais. De forma geral, Luiz Pizarro (ALDELE e SP Centro) comentou que os alunos estão cada vez mais envolvidos no processo autodidata nas EAes em Cuba.

7º assunto: Jerson (SP Oeste) gostou da reunião e acha que estamos encontrando o caminho. Acredita que o processo que está se passando nessa reunião é muito semelhante ao das casas conselheiras. Miguel (diretoria e SP Leste) comentou que cada vez mais nos enriquecemos com as nossas vivências e que para isso precisamos estar cada vez mais próximos um dos outros. Lembrou-se que quando a Vera do Extremo Sul falou da necessidade de proximidades e que ficamos em silêncio. Vera (Extremo Sul) pensa que não precisamos apenas trabalhar a mudança de lideranças, mas preparar as lideranças, pois quando uma transição não for bem feita, pode derrubar a regional. As pessoas precisam saber o que elas precisam de fato executar. Lenilda (SP Centro) sente que a regional SP Centro tem tanta riqueza e que de repente falta motivação, não sabe ainda bem o que falta, mas continua buscando encontrar meios de inclusive trazer de volta para as atividades, pessoas mais antigas que hoje não trabalham mais nas equipes da regional. As pessoas estão cada vez mais nas suas casas e não se ligam mais a outros locais e atividades diversas. Sentiu hoje na reunião que um pensamento de nunca retroceder em continuar caminhando representa o que sempre deveremos fazer. César (Ribeirão) sente que às vezes levamos certo tempo para criar coragem para falar e que às vezes não temos paciência quando surge o silêncio para esperar o outro se manifestar. Sugere para que nas próximas oportunidades tenhamos essa paciência e possamos manter o silêncio que também é necessário. Próximas Regionais para elaboração da pauta da reunião dos coordenadores de Setembro de 2015: **Regional SP Centro, Centro Oeste, Ribeirão Preto, Campinas.**

5. Encerramento: Sem outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 17h00.

São Paulo, 20 de Junho de 2015.

Aliança Espírita Evangélica